



MOEDAS			BOLSAS			ÍNDICES DE INFLAÇÃO			OURO	POUPANÇA							
<b>DÓLAR</b>	Compra	Venda	<b>Euro</b>	R\$ 4,2625	<b>Libra (Ing)</b>	R\$ 4,8394	<b>BOVESPA (Ibovespa)</b>	<b>DOW JONES</b> (N. York)	1,29%	IPCA/IBGE (DEZ)	0,15%	IGP-M/FGV (DEZ)	-1,08%	Cotação	FERIADO	Aniversário	26/01
Câmbio Livre BC	R\$ -	R\$ -	<b>Franco (Sui)</b>	R\$ 3,7686	<b>Peso (Arg)</b>	R\$ 0,10200	Varição	<b>NASDAQ</b> (N. York)	1,03%	INPC/IBGE (DEZ)	0,14%	IGP-DI/FGV (DEZ)	-0,45%	Varição	-	Rend.	0,500%
Câmbio Livre Mercado	R\$ -	R\$ -	<b>Iene (Jap)</b>	R\$ 0,03423	<b>Yuan (Ch)</b>	R\$ -	Pontos	<b>FINANCIAL 100</b> (Londres)	-0,14%	IPC/FIPE (DEZ)	0,09%	UFR-PB (-)	-				
Turismo	R\$ -	R\$ -					Vol. financeiro										

**NORDESTE.** EMPRESA ESTÁ CRIANDO CIDADE INTELIGENTE SOCIAL

## Paraíba está sob análise

**Fernanda Figueiredo**

A Paraíba é candidata a ganhar uma cidade inteligente social. O conceito foi desenvolvido pela empresa italo-britânica Planet, que está construindo no distrito de Croatá, no município de São Gonçalo do Amarante, no Ceará, o projeto-piloto Smart

City Laguna. A próxima cidade inteligente no Brasil será em Natal (RN) e o Grupo está pesquisando outras regiões para os próximos projetos, incluindo a Paraíba. De acordo com a CEO Susanna Marchionni, a intenção é construir essas cidades em todos os estados brasileiros.

Susanna Marchionni disse que o local para a construção

da terceira cidade deve ser escolhido já nos próximos meses e explicou que o critério de escolha é que a área tenha o tamanho mínimo de 200 hectares e que haja déficit habitacional na região.

O local da Smart City Laguna, primeiro empreendimento da empresa no Brasil, foi escolhido porque, além do déficit habitacional da região, a área havia sido apontada, em matéria de uma revista internacional de economia, como uma das dez melhores cidades para investir, pela presença do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp). Além do Brasil, o Grupo pretende começar a atuar em breve na Índia.

A Smart City tem uma área total de 330 hectares, sendo



**Democracia.** Susanna Marchionni afirma que o projeto de cidade inteligente leva alto padrão para todos

aproximadamente 620 mil metros quadrados de área verde distribuídos por toda cidade, e é composto por cerca de sete mil lotes, entre residenciais, comerciais e empresariais. Toda a cidade inteligente será saneada e pavimentada. Em

agosto de 2018, o empreendimento atingiu a marca de 2.700 lotes vendidos e concluiu a entrega de 100% da primeira etapa, ou seja, 1808 lotes entregues.

O empreendimento une inovações, tecnologia, sustentabi-

lidade, planejamento urbano moderno e soluções de mobilidade em um só lugar. “É alto padrão ao alcance de todos”, afirmou Susanna Marchionni, destacando infraestrutura, serviços, projetos e tecnologia de alta qualidade.

## Aproveitamento de água Parceria com empresas

Os moradores da Smart City Laguna contarão com sistemas de aproveitamento das águas pluviais, serviços de mobilidade, coleta inteligente de resíduos, energia solar, monitoramento da qualidade do ar e da água, infraestrutura digital com Wi-fi grátis nas áreas institucionais da cidade, rede subterrânea inteligente de eletricidade, com iluminação pública de LED, câmeras e sensores e totens.

Ainda de acordo com Susanna Marchionni, todo o projeto urbanístico foi planejado para o presente e projetado para o futuro. “Dentro do projeto, contamos com um cinturão verde distri-

buído por todo empreendimento, implantação das vias públicas no sentido de proporcionar plena fluidez no trânsito, com ciclovias por todo empreendimento, além de calçadas largas com total acessibilidade, ligações domiciliares de água e esgoto já na área privativa dos lotes, drenagem profunda total, terraplanagem observando os mais altos padrões técnicos e pavimentação em piso de concreto intertravado com alto grau de resistência”, explica.

Além da infraestrutura planejada, a cidade inteligente social deve contar com biblioteca pública, cinema, cursos gratuitos de inglês e

### Procura

**Susanna explicou que tudo isso estará à disposição não só dos moradores da cidade inteligente, mas também de todos os moradores de bairros e comunidades circunvizinhas. “Todos devem ter direito a usar uma biblioteca, mesmo quem talvez não tenha dinheiro para morar ali”, disse. Por isso, o conceito é uma cidade inteligente social.**

empreendedorismo, entre outros, além de soluções de economia compartilhada.

Susanna Marchionni afirmou que até o momento, o Grupo não cobra nenhuma taxa de condomínio pela prestação dos serviços sociais. A verba para isso tem sido obtida através de parcerias com empresas e do aplicativo gratuito Planet App, destinado aos moradores das cidades inteligentes.

Ela citou um caso ocorrido na Europa como exemplo. “Fizemos uma parceria com a Electrolux em que eles deram 40% de desconto para os moradores que comprassem eletrodomésticos pelo aplicativo. A adesão foi imensa e é com o dinheiro dessas parcerias que conseguimos manter a parte social”, contou.

Além desse tipo de promoção, o aplicativo apresenta um painel de controle da cidade, com os horários do cinema e outras questões de interesse dos moradores, além de oferecer soluções de economia compartilhada. “A pessoa pode cobrar R\$ 5 e oferecer, por exemplo, uma vaga no seu carro para ir a um determinado local. Quem sabe inglês pode oferecer aulas de inglês,

se a pessoa está precisando de uma babá pode procurar no aplicativo”, comentou Susanna, enumerando as possibilidades da tecnologia.

Outro ponto importante é a função SOS, que permite aos moradores cadastrar até cinco números de telefone para serem contatados em caso de emergência. Caso o morador precise de ajuda, basta ativar a função para que a localização do aparelho celular que acionou o socorro seja enviada via SMS para os cinco números cadastrados.

### Projeto

**INVESTIMENTO.** Ao todo, foram investidos US\$ 50 milhões no primeiro projeto, que tem estrutura para comportar cerca de 25 mil pessoas.

## Capital sedia feira calçadista

Muita informação e as principais inovações tecnológicas aplicadas à produção e varejo de calçados e acessórios são o atrativo do Papo 40 Graus. O evento é parte da agenda da 40 Graus - Feira de Calçados e Acessórios, que pela primeira vez será realizada no Centro de Convenções de João Pessoa, nos próximos dias 04, 05 e 06 de fevereiro. A programação do Papo 40 Graus se estenderá pelos três dias de feira.

O objetivo da programação é apresentar inovações para todos os públicos presentes na feira. Formadores de opinião, lojistas e expositores que poderão participar das atividades, que estará concentrado na Rua 1, Corredor C. Também como novidade nos eventos da Merkator Feiras e Eventos, promotora da feira, em todos os três dias, no final da tarde, ocorrerão sorteios de produtos da linha branca, como eletrodomésticos. Os sorteios são voltados para os lojistas, que poderão trocar suas notas fiscais efetuadas dentro da feira por cupons de participação nestes eventos.

As novidades no varejo em 2019 abrem a programação, em palestra conduzida pelo coordenador do Núcleo de



**Centro de Convenções.** Lojistas poderão participar de palestras e debates durante a feira calçadista

Design e Pesquisas da Assintecal, consultor do Instituto by Brasil e consultor da área de Design de Produtos e Curador do setor de calçado bolsas e roupas da Câmara de Comércio de Bogotá – Colômbia, o estilista Walter Rodrigues. Ao longo de todo o primeiro dia ainda serão realizadas outras cinco atividades.

O segundo dia de feira reserva outras quatro atividades. Entre os destaques está a palestra: “Vendas 4.0: do tradicional ao digital”, que será realizada pelo autor e

### Apoios

**A 40 Graus conta com o apoio do Sindicato da Indústria de Calçados de Estância Velha, Sindicato da Indústria de Calçados de Ivoti, Sindicato da Indústria de Calçados de Igrejinha, Sindicato da Indústria de Calçados de Novo Hamburgo, Sindicato da Indústria de Calçados de Parobé, Sindicato da Indústria de Calçados de Sapiranga e Sindicato da Indústria de Calçados de Três Coroas.**

escritor com mais de 25 anos de experiência em vendas e mais de 10 anos na liderança e gestão de pessoas no setor calçadista, Rodrigo Ribeiro. No último dia de feira o des-

taque fica para a palestra: “3 técnicas para encerrar o desejo e despertar o desejo pela sua marca”, com Rubia Fernanda Vitt, gestora de Expansão SetaDigital.

## Bandeira verde será mantida em fevereiro

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou ontem que a bandeira tarifária de fevereiro continuará na cor verde, o que significa que não haverá cobrança extra na conta de luz no próximo mês.

Segundo a Aneel, apesar da diminuição das chuvas em janeiro, “a estação chuvosa está em curso, propiciando elevação gradativa da produção de energia pelas usinas hidrelétricas e melhora do nível dos reservatórios”, o que permite a manutenção da bandeira na cor verde.

A bandeira tarifária está verde desde dezembro.

Criado pela Aneel, o sistema de bandeiras tarifárias sinaliza o custo da energia gerada, possibilitando aos consumidores reduzir o consumo quando a energia está mais cara.

O funcionamento das bandeiras tarifárias é simples: as cores verde, amarela ou vermelha (nos patamares 1 e 2) indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração.

## PBGás fará audiência para definir reajuste

A Companhia Paraibana de Gás (PBGás) realizará na próxima segunda-feira, audiência pública para definir o reajuste das tarifas de distribuição de gás canalizado na Paraíba. A reunião será realizada, a partir das 10h, no auditório do Espaço Cultural José Lins do Rego, que fica localizada na Rua Abdias Gomes de Almeida, nº 800 - Tambauzinho, em João Pessoa.

A companhia informou que vai repassar o percentual de aumento no custo do gás concedido pelo Petrobras, mas antecipou que não vai reajustar o Gás Natural Veicular (GNV), visando garantir a competitividade do combustível no mercado. O último reajuste das tarifas de distribuição de gás canalizado foi aplicado em janeiro do ano passado. O percentual médio foi de 9,27%.